

23
1
75

A FUNÇÃO DA ORQUESTRA NA EDUCAÇÃO E ACULTURAMENTO POPULAR

Numa cidade como Campinas, rica de gloriosas tradições artísticas e de admiráveis realizações que a constituem uma autentica metropole em todas as areas das multiformes atividades humanas, é imprecindivel a propagação da música orquestral e vocal, nas diversas areas de comunidades que habitam, não apenas o centro mas especialmente a periferia. A par de seu admiravel progresso material deve crescer paulatinamente o impulso da educação e da cultura de seus habitantes. Faze-se urgente este apélo para que, as diversas agremiações culturais estimulem audições e concertos publicos nos bairros, nas escolas, nas fabricas, nos jardins, nas igrejas, afim de que homé^ms, mulheres, jovens e até idosos, de todos os planos ~~economicos~~ economicos sociais, recebam o estímulo de um fato novo em sua vida sensível. Verifiquem como - graças a divulgação do Radio e da Televisão, os nossos concidadões, todos, gostam de música....

E como seria excelente agóra procurar nos seus proprios bairros e até nas praças públicas, fazer com que todos conheçam música nova, ou antiga, pelos concertos de uma orquestra e de corais, que podem ser realizados periodicamente

Esses movimentos, modestos, simples, mas efetivos nos bairros, nas sociedades de seus moradores, nas igrejas, nos salões paroquiais, iriam levar-lhes todos os valores de nossos melhores cultores da arte e da musica.

Temos certeza que tal iniciativa, ainda mais se apoiada pelos poderes constituídos, terá a melhor receptividade, estimulando o interesse de todos, artistas e público, e os resultados seriam altamente compensadores.

Os lideres da Administração, do Comercio e da Industria, certamente não de compreender que não basta o desenvolvimento material, mas urge o alicerçamento da cultura, para a qual a sensibilidade popular tanto anseia. Indubitavelmente eles não de colaborar com taes entidades artísticas, facilitando-lhes o acesso aos locais onde podem reunir ouvintes, auxiliando nas despesas de transportes dos instrumentos, montagem e condução para os artistas, propagando entre seus empregados e operarios as vantagens dessas audições, mediante folhetos ou explicações orais, acerca dos artistas e dos compositores e programas a serem executados. Ha algum tempo foi feito em S.Paulo um trabalho afim de pesquisar os recursos humanos, em varios setores de atividades, procurando adequar o ensino ás necessidades do seu desenvolvimento economico. Uma das pesquisas mais importantes é a que diz respeito á situação da Industria, quanto ao numero de trabalhadores, seu relacionamento social, familiar, suas necessidades culturais.

Chegou-se á conclusão que, para completar o ensino de uma população, nada melhor que a difusão, em ambito eminentemente popular, da cultura - especialmente o teatro e a música, seja na sua expressão de canto coral, seja na instrumental sinfônica ^{folclórica} e moderna. Essa pesquisa, que se estendeu a algumas outras cidades do Estado, revelou que Campinas, está colocada como a maior, depois da Capital, pois cerca de 90% das quasi 6.000(?) industrias aqui estabelecidas, emprega mais de 100 operarios que, com seus dependentes somam a cerca de 500 pessoas. É pois urgente, sob todos os aspetos sociais e culturais, esse movimento artistico que deve representar um dos fatores da verdadeira convivencia social.

(?) favor verificar a exatidão.

2^{me} Suite „L'Arlésienne.”

Violino obbligato.

Salonorchester N^o 299.

N^o 1. Pastorale.

Georges Bizet.

Andante sostenuto assai.

Harm. *ff* *ff*

Harm. *pp*

legg.

animato **C** $\frac{C}{8}$ $\frac{C}{12}$

p *venez au* **D** *f* *ff*

p cresc. molto

mf

Solo *sf sf ff*

dim. pp *pizz.* **F** *Andantino.* **2**

dim. subito molto *pp*

Felizmente, temos em Campinas, um bom numero de corais, cerca de = _____ que, sob a coordenação do jovem e entusiasta Dr. Jesuino Bicudo de Avelar, demonstraram, democratica e eficientemente, a pujança de seu valor, nas apresentações dos festivais de Natal em 1973 e ,1974, reunindo cerca de mil vozes num unissono de uma harmoniosidade empolgante e encantadora.

Temos ainda a Orquestra Sinfonica Municipal, que sob a regencia de seu competente e dedicado Maestro Luiz Di Tullio, tem realizado concertos mensais com entrada gratis, para todos, nas igrejas, clubes, e até em ^{Jardinese} praças publicas, e o vem fazendo desde o ano 1968, conquistando merecidos encomios pela reconhecida proficiencia e acerto dos programas que abranjem uma vasta gama de compositores, desde os classicos aos romanticos, modernos e populares.

Somente do nosso imortal Carlos Gomes, tem a Orquestra executado mais de 50 trechos de suas composições, constituídas das óperas: Noite do Castelo, Joanna de Flandres - O Guarany - Fosca - Salvador Rosa - Maria Tudor - ~~Imbamburana~~ Lo schiavo - Condor - ~~Imbamburana~~ do Poema Vocal-Sinfonico Colombo, e dos seus incomparaveis hinos - Progresso - Mocidade Academica - e Hino a Camões.

A Orquestra Sinfonica, participou ainda da apresentação integral da ópera "O Guarany" e por trez vezes do Poema Vocal Sinfonico "Colombo".

Num breve relato, podemos informar que essa Orquestra foi criada em Campinas, pela Lei n.3421, de 29/12/1965 da Camara Municipal e regulamentada pelo Decreto N.2840 de 31/8/1966. Porém somente iniciou suas ^{em 1968} atividades, graças aos esforços conjuntos da então Secretária de Educação e Cultura, Profa. Jacy Milani e do saudoso Monsenhor Dr. José Emilio Salim, tendo como seus primeiros administradores o saudoso PROF; Reinaldo Prestes, e o Maestro Luiz Di Tullio e como Redator Arquivista o sr. Jordão Bruno Lunardi. Naquela época ocupava o cargo de Diretor do Departamento de Cultura, o atual Secretário De Educação, Cultura Esporte e Turismo, Prof. José Alexandre dos Santos Ribeiro, que desde o inicio foi o esteio e a coluna mestra da Sinfonica, graças a sua profunda cultura musical e ao descortinio administrativo de alto gabarito. Iniciando com pouco mais de 50 musicistas, conta hoje com 75 executantes que a tornam uma das mais bem organizadas Orquestras do Estado. Atualmente seu Administrador é o jovem violinista Sr. Perseu Perez Gomiero, que conjuntamente com a Diretora do Dep. de Cultura, Profa. Marilucia Nucci Vacchiano responde pela direção desse notavel conjunto instrumental.

Temos ainda em Campinas, uma pleiade de professores ^{diretores de conservatórios,} e artistas que agora iniciam decididamente um movimento que reúna todos os valores, num sentido de integração esplendida e que este movimento, seja a afirmação da alma lirica de um povo e não a simples tradição histórica de um fato identificado pelo nascimento do gênio Musical das Americas: Carlos Gomes.

Qual a forma mais justa e eficiente de glorificar esse vulto glorioso de Campinas? É pois urgente realizar algo de realmente duradouro e culturalmente válido para que, nossa cidade, nosso povo, nossa gente, a par do imponente progresso industrial, seja em breve a Grande Campinas, da arte e do turismo cultural do Brasil e quiçá do Mundo. Para isso sabemos que podemos contar com o valiosissimo e integral apoio do nosso laborioso Prefeito, Dr. Lauro Pericles Gonçalves, o Prefeito do Bi-Centenário!

J. B. Lunardi

